

Data: 10/10/2016

RT 37/2016

Solicitante: Juiz (a) Raquel Discaccia Ti Bello

1ª Unidade Cível BH

Número do processo: 905.8239.70.2016.813.0024

Autor: C. A.S.S.

Ré: Central Nacional UNIMED

Medicamento	
Material	
Procedimento	x
Cobertura	

TEMA: Mastopexia com colocação de prótese

Sumário

1. Demanda	2
2. Contexto	3
3. Pergunta estruturada	4
4. Descrição da tecnologia solicitada	4
5. Revisão da literatura.....	5
6. Disponibilidade na ANS/SUS.....	6
7. Recomendação	6
Referências	7

1.Demanda

Remeto os autos à secretaria para enviar ofício ao NATS (NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE) para que, no prazo de dez dias, forneça informações acerca da necessidade do procedimento cirúrgico pleiteado pela autora em sua petição inicial, notadamente se possui caráter estético ou reparador, a fim de auxiliar o juízo.

Após, autos conclusos para sentença.

BELO HORIZONTE, 5 de outubro de 2016

RAQUEL DISCACCIAI BELLO
Documento assinado eletronicamente pelo(a) juiz(iza)

Relatório Médico

Cardiologia
Clinica Médica
Dermatologia
Fisioterapia / RPG e Pilates
Fonoaudiologia
Ginecologia
Mastologia
Medicina Ocupacional
Neurologia
Nutricionista
Obstetricia
Oftalmologia
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Pediatrica
Pneumologia
Psicologia
Psiquiatria

Relatório médico
Relatório para Dr. Henrique
para mim
Relatório
fundos astenos e atrofia
nas manas qd crise
traumatizar em 2014
Asseme : Até meus miltos
Necante com angina crônica
de reconstituição das mamas
Dra. Bárbara Lúcia Carlos Bento
MÉDICA
CRM - MG 44437
CONTROLE 4003721

21/05/16

Av. Getúlio Vargas 526 , Centro , Belo Horizonte
clinicaslomedic@yahoo.com.br

Paciente [redacted]

Sobre esse submato de -
 me incomplete com indicações
 de possíveis efeitos
 de uso que se voltem
 para o seu sentido corrige
 apesar de ser grande um
 efeito de humor que
 corrige a sensação de
 ansiedade.

Dr. Alfredo Donnabella

Assunto: [redacted]
 Assunto: [redacted]

Testo para os dentes que

apresenta facilmente amadurecida, atrofia
 mas mamas, devido grande perda
 de peso após cirurgia mastectomia.
 O quadro configura em trauma
 estético importante com grande
 repercussão emocional. A paciente
 apresenta alterações emocional impala
 devido ao grau inestético das mamas
 Perda à pele mamária, que nela
 apresenta candidose de repetição nas
 regras vulvomáscaras, com dermatite
 importante e odor característico.
 Solicito o procedimento de reconstrução
das mamas, reparadora, para
 evitar transtornos psíquicos (intoxicação
 e assim dar continuidade ao
 tratamento da doença de mamas

gata

14/05/16

2.Contexto

SOBRE A DOENÇA¹

A obesidade mórbida é considerada uma doença epidêmica em vários países do mundo, destacando-se como um problema de saúde pública. A doença é multifatorial, de origem genética e metabólica, agravada pela exposição a fenômenos ambientais, culturais, sociais e econômicos, associados a fatores demográficos (sexo, idade, raça) e ao sedentarismo.

O índice aceito universalmente para a classificação da obesidade é o de massa corpórea (IMC) adotado em 1997 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o índice de referência de medida para a obesidade. A OMS divide a obesidade em três níveis, sendo grau I com IMC entre 30 e 34,9 Kg/m², grau II entre 35 e 39,9 Kg/m² e grau III ou obesidade mórbida com IMC acima de 40 Kg/m².

Para pacientes com IMC ≥40 kg/m² que não conseguiram perder peso com dieta, exercício, e medicamentos, tem sido indicada a cirurgia bariátrica, assumindo que os benefícios compensam os custos, os riscos, e efeitos colaterais do procedimento.²

Porém, a perda de peso maciça após a cirurgia bariátrica resulta frequentemente em excesso de pele com consequente atrofia e flacidez acentuada, causando desconforto físico e afetando negativamente a auto-estima.³

3. Pergunta estruturada

P – paciente em pós-operatório de cirurgia bariátrica com ptose mamária

I – mastopexia com colocação de prótese.

C – nenhum procedimento

O – melhor resultado estético, melhor qualidade de vida.

4. Descrição da tecnologia solicitada

A mamoplastia é uma cirurgia estética de mama; se refere a qualquer cirurgia plástica das mamas. Quando se remove o excesso de pele e se comprime o tecido para compor o novo contorno da mama é chamada de mastopexia. Em pacientes com grande perda de peso, pode ser necessário associar a colocação de prótese para refazer o volume da mama.⁴

5.Revisão da literatura

Base de dados	Estratégia de busca	Artigos encontrados	Artigos selecionados
uptodate	Breast reconstruction	9	1
Dynamed	Bariatricsurgery	67	0
PubMed	"body contouring surgery"[All Fields] AND bariatric[All Fields]	88	8
<i>National Institute for Health and Care Excellence do Reino Unido (NICE)</i>	Bariatricsurgery	28	0
Conitec	Cirurgia plástica pós bariátrica	0	0

A necessidade de retirada de excesso de pele depende de uma percepção subjetiva e individual do paciente. Cerca de um terço dos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica perdem tanto peso que seriam candidatos à cirurgia de remodelagem e apenas 3,6% a 20% dos pacientes se submeteram à cirurgia corretiva após a bariátrica.^{3,7}

Ainda não existe um consenso quanto às consequências de cunho psiquiátrico e psicológico da não retirada do excesso de pele das regiões da mama.

Em estudo de Giordano e colaboradores foram avaliados 360 pacientes submetidos a cirurgia bariátrica, dos quais 80% estavam insatisfeitos com a imagem corporal. Apenas 20% se submeteram a cirurgia para correção do contorno do corpo, em muitos casos pela ausência de cobertura pelos planos de saúde. Mas mesmo em países onde há cobertura total para realização dos procedimentos estéticos pós-bariátrica, a maioria dos pacientes se recusa a fazê-los. Em análise multivariada, os autores identificaram sexo feminino, idade jovem, quantidade de perda de peso e IMC como fatores favoráveis à realização de cirurgias de contorno do corpo.⁸

Hasanbegovic e Sorensen publicaram metanálise recente que observou 60 a 80% de risco maior de desenvolver complicações na cirurgia de contorno do corpo após cirurgia bariátrica quando comparado ao risco da mesma cirurgia realizada após perda de peso através de dieta.⁹

O estudo de deZwaan comparou pacientes submetidos a cirurgia bariátrica muito insatisfeitos com seu corpo, distribuídos em pacientes submetidos a cirurgia plástica e não submetidos a cirurgia plástica. O grupo que foi submetido a cirurgias de contorno do corpo estavam menos insatisfeitos que os que não se submeteram, embora possa persistir insatisfação mesmo após a cirurgia de correção corporal.⁷

6. Disponibilidade na ANS/SUS

Os procedimentos de mamoplastia e mastopexia não tem cobertura obrigatória pelo rol da ANS, conforme descrito na resolução 338/13, artigo 19:

“ II - procedimentos clínicos ou cirúrgicos para fins estéticos, bem como órteses e próteses para o mesmo fim, ou seja, aqueles que não visam restauração parcial ou total da função de órgão ou parte do corpo humano lesionada, seja por enfermidade, traumatismo ou anomalia congênita;”^a

Segundo resolução normativa da ANS, número 338 de 02/01/2014^b, os planos de saúde têm obrigação de oferecer a dermolipectomia para os seus clientes em caso de: “*Cobertura obrigatória em casos de pacientes que apresentem abdome em amental decorrente de grande perda ponderal (em consequência de tratamento clínico para obesidade mórbida ou após cirurgia de redução de estômago), e apresentem uma ou mais das seguintes complicações: candidíase de repetição, infecções bacterianas devido às escoriações pelo atrito, odor fétido, hérnias, etc.*”

7. Recomendação

Trata-se de paciente requerendo procedimento estético, não isentos de risco, após perda de peso, devido à cirurgia bariátrica. Não é procedimento de caráter urgente.

- A mastopexia é um procedimento estético. Não tem indicação para proteção à saúde ou interferência na funcionalidade das atividades cotidianas.

^aANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. 2015. <http://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/participacao-da-sociedade/2937-ans-prorroga-consulta-publica-do-rol>.

^bhttp://www.ans.gov.br/images/stories/Anexos_I_e_II_da_RN_349.pdf

Referências

1. Rosen DJ, Dakin GF PA. Clinical Guidelines on the Identification, Evaluation, and Treatment of Overweight and Obesity in Adults--The Evidence Report. National Institutes of Health. *Obes Res.* 1998;6 Suppl 2:51S - 209S. <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9813653>.
2. GA B. Obesity in adults: Overview of management. UpToDate. http://www.uptodate.com/contents/obesity-in-adults-overview-of-management?source=search_result&search=obesity&selectedTitle=1%7E150#H25. Published 2015. Accessed october 08, 2016.
3. Sioka E, Tzovaras G, Katsogridaki G, et al. Desire for Body Contouring Surgery After Laparoscopic Sleeve Gastrectomy. *Aesthetic Plast Surg.* 2015;39(6):978-984. doi:10.1007/s00266-015-0561-1.
4. van der Beek ESJ, Verveld CJ, van Ramshorst B, Kon M, Mink van der Molen AB. Classification of contour deformities after massive weight loss: the applicability of the Pittsburgh Rating Scale in The Netherlands. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2013;66(8):1039-1044. doi:10.1016/j.bjps.2013.04.003.
5. Chaouat M, Levan P, Lalanne B, Buisson T, Nicolau P, Mimoun M. Abdominal dermolipectomies: early postoperative complications and long-term unfavorable results. *Plast Reconstr Surg.* 2000;106(7):1614-1618; discussion 1619-1623. <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11129195>.
6. Stewart KJ, Stewart DA, Coghlan B, Harrison DH, Jones BM, Waterhouse N. Complications of 278 consecutive abdominoplasties. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2006;59(11):1152-1155. doi:10.1016/j.bjps.2005.12.060.
7. de Zwaan M, Georgiadou E, Stroh CE, et al. Body image and quality of life in patients with and without body contouring surgery following bariatric surgery: a comparison of pre- and post-surgery groups. *Front Psychol.* 2014;5:1310. doi:10.3389/fpsyg.2014.01310.
8. Giordano S, Victorzon M, Stormi T, Suominen E. Desire for body contouring surgery after bariatric surgery: do body mass index and weight loss matter? *Aesthet Surg J.* 2014;34(1):96-105. doi:10.1177/1090820X13515701.
9. Hasanbegovic E, Sørensen JA. Complications following body contouring surgery after massive weight loss: a meta-analysis. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2014;67(3):295-301. doi:10.1016/j.bjps.2013.10.031.

Anexo 1 – Pirâmide das evidências



Pirâmide da evidência. Fonte: adaptado de Chiappelli et al